

ZENÓBIA

Boletim 11 _ 2024 | PPGau UFV



Sejam bem-vindos!

É com muito prazer que apresentamos o volume 11 do Boletim Zenóbia, elaborado por uma equipe do programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV.

Este é o primeiro Boletim de 2024, que aborda temas relacionados à sustentabilidade.

O boletim é destinado a todos os interessados nas pesquisas que envolvem as relações entre arquitetura, cidades, tecnologia, inovações, planejamento urbano e regional, patrimônio histórico, meio ambiente, dentre outras áreas englobadas pelas pesquisas de nossa pós-graduação.

O conteúdo está dividido em algumas seções: entrevista com a Professora Clarissa Albrecht, intitulado “Processos de projeto com engajamento comunitário”; entrevista com o discente do PPG.au, Adriano Félix, doutorando no nosso programa e professor da Unilúrio, em Nampula, Moçambique.

Na seção “Além das 4 Pilastras” estão as ex-alunas Yanka Flor (mestra), Juliana Varejão Giese e Débora Mela (doutoras).

A seção “Laboratórios”, que mostra um pouco do trabalho desenvolvido por cada laboratório ligado à PPG.au.

Desejamos uma boa leitura!

Convidamos todos e todas, que tiverem interesse em troca de ideias, a entrar em contato conosco por meio do e-mail:

zenobia.ufv@gmail.com

SUMÁRIO

EQUIPE	5
PROCESSOS DE PROJETO	7
ALÉM DAS 4 PILASTRAS	9
COM A PALAVRA O DISCENTE	14
LABORATÓRIOS	16
DIVULGAÇÃO	20
ENTREVISTA ESPECIAL	24

EQUIPE



Professor Ítalo Itamar Caixeiro Stephan

E-mail: stephan@ufv.br

Coordenador do Boletim Zenóbia é Professor Titular do DAU/UFV, onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Arquiteto e Urbanista pela UFRJ (1982), mestre em Urban and Rural Planning pela TUNS-Canadá (1996) e doutor em Arquitetura e Urbanismo pela USP (2005). Desenvolve pesquisas e atividades de extensão na área de planejamento urbano e patrimônio histórico, com foco em cidades de pequeno e médio portes demográficos. É coordenador do Laboratório PUPA e responsável técnico da empresa júnior TETU.



Pedro José de Freitas Lazzarini

E-mail: pedro.lazzarini@ufv.br

Mestre em Ambiente construído pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com o trabalho desenvolvido na área de aplicação do BIM para inspeção de sistemas hidrossanitários na fase de ocupação. Engenheiro Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Doutorando em Tecnologias e Aspectos Ambientais no Espaço Construído pelo PPG.au, membro do LPP, com pesquisa em processos de projeto em BIM. Projetista, BIM modeler e ilustrador desde de 2020, trabalhou com implementação de BIM em escritórios de arquitetura e também como desenvolvedor de sistemas hidrossanitários. Com trabalhos em projetos residenciais, escolares, hospitalares, comerciais, institucionais e de habitação de interesse social.



Cainã Cindra Castro

E-mail: caina.castro@ufv.br

Geógrafo pela Universidade Federal de Viçosa, com formação em licenciatura e acompanhado pela formação em geotecnologias e espaço rural. Atualmente é mestrando na linha de pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, dentro do PPG.au, fazendo parte do PUPA - laboratório de pesquisas em planejamento urbano e patrimônio. Sua pesquisa tem como foco avaliação de políticas públicas em habitação, com base na análise da produção espacial e circuito produtivo.

EQUIPE

Adriano Felix

E-mail: adriano.felix@ufv.br

Graduado em Ciências da Educação (bacharel) e em Administração e Gestão Educacional (licenciatura) pela Universidade Católica de Moçambique, mestrado em Planejamento Regional pela La Trobe University (Austrália), Adriano Felix tem experiência profissional de assessoria em governo local, na área de planejamento de desenvolvimento, bem como experiência em assessoria no planejamento de desenvolvimento institucional, cooperação internacional ao nível da reitoria da Universidade Lúrio (pública), em Moçambique, incluindo a docência nos cursos de graduação em urbanismo e ordenamento territorial, administração e gestão em saúde, e a participação em 3 consórcios acadêmicos internacionais (LaTFURE, BioED e Climate-U).



João Pedro dos Anjos Paixão

E-mail: joao.anjos@ufv.br

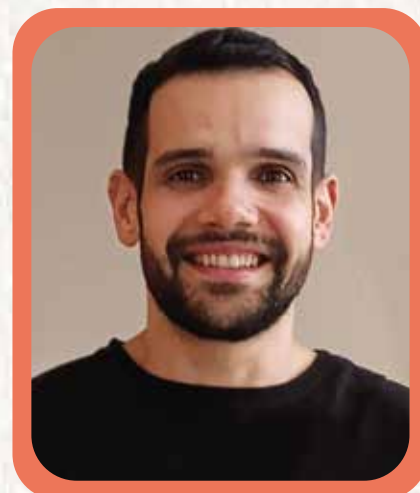
É formado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Viçosa, com um Mestrado em Geografia pela mesma instituição, estudando planejamento urbano e conflitos ambientais durante a estadia neste programa. Atualmente é Doutorando em Arquitetura e Urbanismo pelo PPG.a.u-UFV, estudando Planejamento Urbano, Análise de Políticas Públicas Urbanas e Conflitos Ambientais. É membro tanto dos laboratórios Latecae quanto no PUPA. Ainda é membro titular do Conselho Municipal de Habitação da cidade de Viçosa-MG, e é formado no curso de extensão de gestão urbana e de cidades pela ONG RenovaBR.



Alexander Brasil

E-mail: alexander.brasil@ufv.br

Arquiteto e Urbanista formado pela UFRRJ e Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFV. Atualmente doutorando pelo PPGAU - UFV com pesquisa em desenvolvimento sobre o uso do aprendizado de máquina para previsão de parâmetros de projeto de manufatura aditiva na construção. Membro do Laboratório de Modelagem Digital (Nó.Lab).



Processos de projeto com engajamento comunitário



Clarissa Ferreira Albrecht

E-mail: clarissa.albrecht@ufv.br

É Ph.D. em Arquitetura pela Penn State University (2018) e sua tese está entre as finalistas do ARCC 2019 Dissertation Award. Durante o Doutorado atuou em ensino nas disciplinas de Projeto Arquitetônico Integrado e Seminário: LEED & Processo de Projeto Integrativo. É treinada pelo USGBC para o LEED Green Associate e WELL Building Standard. Fez parte da equipe de pesquisa no Case Study Investigation Program pela Landscape Architecture Foundation com o estudo do desempenho ambiental, social e econômico, de dois parques na China e um em Denver, EUA (2017). Foi pesquisadora visitante em comunicação visual e projeto arquitetônico na Penn State (2012).

Eu sou Arquiteta e Urbanista e Doutora em Arquitetura. Sou professora no DAU-UFV desde 2007. Tenho interesse especial nas relações entre Arquitetura e Ecologia, Sustentabilidade e Projetos Regenerativos. Esses tópicos sempre estiveram presentes em minha formação acadêmica e carreira profissional.

Ainda como estudante de graduação em Arquitetura e Urbanismo na UFV, eu desenvolvi uma pesquisa de iniciação científica relacionada a arquitetura da paisagem e os elementos da natureza no campus da UFV em Viçosa; desenvolvi também uma pesquisa em relacionada a patrimônio histórico que me proporcionou a oportunidade de refletir e entender a sustentabilidade social em Tiradentes; e, por fim, tive como objeto de projeto arquitetônico para conclusão do curso um edifício localizado na área de proteção ambiental próxima ao Pico do Boné em Araponga que atendia às implicações econômicas, sociais e ambientais.

Para a minha dissertação de mestrado, eu trabalhei com sustentabilidade urbana na avaliação do projeto de revitalização do hipercentro de Belo Horizonte quanto aos critérios do sistema de certificação LEED

for Neighborhood Development. Seguindo com o conhecimento relacionado a sustentabilidade e sistemas de certificação e relacionando-os com serviços ecossistêmicos, a minha tese de doutorado pautou-se em projetos regenerativos.

Atualmente eu tenho incorporado uma nova ênfase nos projetos regenerativos e sustentáveis ao tratar da sustentabilidade social com foco em processos de projeto com engajamento comunitário visando justiça ambiental e social.

A educação me inspira. Tenho esperança e convicção de que com educação alcançaremos uma vida melhor para todos. Assim, eu me realizo na carreira acadêmica através da pesquisa, ensino e extensão, acreditando que a realidade de escassez e desigualdade em que vivemos pode ser mudada com justiça social, ambiental e econômica.

A educação me inspira. Tenho esperança e convicção de que com educação alcançaremos uma vida melhor para todos.

Assim, eu me realizo na carreira acadêmica através da pesquisa, ensino e extensão, acreditando que a realidade de escassez e

desigualdade em que vivemos pode ser mudada com justiça social, ambiental e econômica.

Vivemos conectados e em constantes processos de trocas em diversos níveis e escalas. Com isso, entendo a experiência internacional como uma oportunidade de expandir horizontes e vivências além de limites geográficos e culturais. Trata-se de permitir-se conhecer e ser conhecido através da própria realidade e de outras realidades e possibilidades de vida que o mundo oferece.

A minha carreira profissional e acadêmica tem sido marcada por diversas experiências e aprendizados com colaboração internacional. Nesse contexto, eu destaco a realização do doutorado e do meu último ano sabático na Penn State University nos Estados Unidos, e o treinamento como pesquisadora visitante na Hamburg University of Applied Sciences na Alemanha.

O desafio inicial rumo a uma experiência no exterior exige disposição para conhecer e se adaptar a uma cultura com valores e dinâmicas sociais diferentes. Para se comunicar e relacionar é preciso desenvolver e dominar um idioma em comum. Com a oportunidade de comunicação, e então com a identificação pesquisadores e instituições com interesses de trabalho em comum, a colaboração através de parcerias internacionais pode ser efetivada.

As experiências que tive me proporcionaram conhecer pesquisadores de diversos países. Portanto, a vivência internacional não foi somente local em relação à instituição de destino, mas também com os representantes de outros países. Esses imigrantes também compartilham ali sua cultura assim como eu compartilhei a minha. Assim, uma rede internacional pode ser construída além da instituição visitada.

As experiências internacionais levam a representação da UFV e do Brasil para o exterior, bem como trazem novas experiências e conhecimentos visando a melhoria e o desenvolvimento da nossa instituição e do trabalho. Com as iniciativas acadêmicas com parceria internacional múltiplos benefícios são atingidos. Entre esses objetivos elenco o empoderamento das comunidades envolvidas através de ideias significativas e inovadoras com inspiração, olhar cuidadoso, sensibilizado e criterioso dos pesquisadores e a ampliação da visão de mundo e a consolidação dos laços de colaboração em pesquisa e em ensino entre as instituições envolvidas.

Dentre as atividades que estou realizando, a maioria é fruto e apresenta relação e influência das minhas experiências de colaboração internacional. Isso pode ser verificado, por exemplo, nas autorias dos artigos científicos, no conteúdo e formato das disciplinas que ministro e na participação e organização de eventos acadêmicos.

Despeço-me aqui com as perspectivas de incentivar os estudantes a embarcar nas oportunidades de horizontes amplos e prósperos para entender as diferenças e fazer a diferença e criar um futuro melhor com esperança, senso de comunidade e resiliência.

Venho lecionando em inglês com estudantes dedicados e empenhados a se arriscar com garra e ambição por novos conhecimentos e soluções. Para o próximo semestre devemos ter uma disciplina lecionada remotamente com parceria internacional que incluirá visitação presencial ao nosso departamento e universidade. Que possamos receber olhares interessados e admirados por nossos trabalhos. E, então, enviar nossos olhares aos quatro cantos e expandir nosso conhecimento e campo de ação para que possamos nos aperfeiçoar e influenciar os ambientes e pessoas ao nosso redor com exemplo, motivação e dedicação!



Disponível em: <https://www.ufv.br>

ALÉM DAS 4 PILASTRAS

Conheça nossos egressos, suas
atuações e experiências no PPGau



Yanka Flor Pinheiro Eleutério

E-mail: yanka.eleuterio@gmail.com

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Especialista em Arquitetura Sustentável - Ambiente e Paisagem pelo Centro Universitário Internacional. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFV, na área de Planejamento Urbano e Regional. Tem experiência com Projeto Arquitetônico de Habitação de Interesse Social (HIS) e Planejamento Urbano e Regional com ênfase em mobilidade urbana sustentável.

Entrei no programa como aluna não vinculada em 2020, onde fiz 2 disciplinas, ARQ 644 - Planejamento Municipal no Brasil: Desafios e Perspectivas e ARQ 647 - Leituras Clássicas do Urbanismo e do Planejamento Urbano. Inicialmente não tinha um tema e objeto de pesquisa específico, mas tinha interesse na área de mobilidade urbana e sustentabilidade. As disciplinas e o contato com outros alunos e pesquisas foram muito importantes para o meu entendimento do que é o ambiente da pós-graduação e como ser pesquisador funciona. Durante as disciplinas realizadas tive a oportunidade de me aprofundar em alguns temas, principalmente vinculados ao Planejamento Urbano, e foi quando me deparei com o conceito da "Cidade de 15 minutos". Em 2021 entrei no programa como aluna com um projeto de pesquisa

sobre a "Cidade de 15 minutos" em pequenas e médias cidades, e a partir das discussões nas disciplinas e com minha orientadora consegui delimitar melhor a temática e chegar no meu tema final de pesquisa, que foi: A percepção da população de Viçosa acerca das áreas de alta declividade, sob a perspectiva da "Cidade de 15 minutos": um estudo de caso. Após 2 anos dentro do programa, concluí meu mestrado em 2023.

Neste período, participei do grupo de pesquisa ARQMnese - Percepção e Memória do Espaço Construído. Participei de alguns congressos e eventos vinculados à temática de Planejamento Urbano e publiquei artigos em alguns congressos e em uma revista.

Após sair do programa trabalhei com projeto arquitetônico e de interiores como autônoma e atualmente trabalho na Prefeitura de Ouro Preto, na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação com projeto de Habitação de Interesse Social.

Acredito que o mais importante nesse período é gostar da sua pesquisa e conversar com outras pessoas sobre ela. Fazer pesquisa muitas vezes pode ser solitário, então aconselho aproveitar esse momento para discutir com outros sobre seu trabalho e, além disso, participar de eventos e congressos que tenham relação com as temáticas de interesse. Acho que isso ajuda no processo e desenvolvimento da pesquisa.

ALÉM DAS 4 PILASTRAS

Ingressei no programa em 2019, alguns meses depois de ter finalizado o mestrado, fiz todas as disciplinas no primeiro ano e no começo do meu segundo ano começou também a pandemia de COVID-19. Conciliar a pandemia com a pesquisa foi bem difícil inicialmente, não só por afetar diretamente a minha pesquisa, mas por tudo que todos nós estávamos passando, claro. A partir da minha qualificação, no entanto, fiquei mais segura da minha pesquisa e curti muito as etapas de coleta de dados, análise e finalização do texto. Saí do programa extremamente motivada para seguir em frente e com muito mais autonomia em exercer a função de pesquisadora.

Neste período, participei do grupo de pesquisa ARQMnese – Percepção e Memória do Espaço Construído/CNPq, liderado pela Prof. Dra. Luciana Bosco e Silva, e também participei voluntariamente do Grupo de Pesquisa Ágora/CNPq/UFJF e Núcleo de Estudos e Pesquisas da Situação de Rua (NESPSR) do Centro Brasileiro de Pesquisas Políticas e Sociais - CEBRAPolis. Também publiquei, desde o ingresso no doutorado, em 2019, artigos e capítulos de livros relacionados à tese, mas também em outras temáticas, em parceria com colegas dos grupos de pesquisa. Ademais, destaco a participação no XIX ENANPUR, com artigo em coautoria com Amanda Vargas, egressa do mestrado, e com a Prof. Dra. Luciana Bosco e Silva.

Estou em vias de completar um ano, após saída do Programa de Pós-Graduação, e este primeiro ano não tem sido muito fácil. Apesar da minha motivação para seguir a carreira acadêmica, desde a conclusão do doutorado estou buscando colocação profissional. Nesse meio tempo, participei de algumas bancas de graduação e de mestrado, coorientei trabalhos de conclusão de curso de graduação e publiquei capítulos de livros e artigos científicos.



Juliana Varejão Giese

E-mail: yanka.eleuterio@gmail.com

Arquiteta e urbanista formada pela PUC-Rio (2014), Mestra em Ambiente Construído pela UFJF (2018) e Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela UFV (2023).

Para os pesquisadores em formação, uma primeira sugestão geral seria que os pós-graduandos se debrucem nos estudos de metodologia, aproveitando a formação para entrarem em contato com outras formas de fazer pesquisa, e participar dos estágios docentes mesmo quando não bolsista. Uma sugestão mais específica da UFV, seria aproveitar a oportunidade de participação nas avaliações do SIA – Simpósio de Integração Acadêmica, o qual participei em duas edições e foi uma experiência muito interessante.

ALÉM DAS 4 PILASTRAS

Ingressei no programa de pós-graduação logo após concluir minha graduação em Arquitetura e Urbanismo. Sempre tive interesse em aprofundar alguns conhecimentos e explorar áreas específicas de pesquisa, como a tecnologia de fachadas e a modelagem de jardins verticais para fachadas verdes. Diante disso, o mestrado e doutorado representaram uma oportunidade para que eu pudesse me dedicar mais a esses interesses.

Durante minha jornada acadêmica no PPGau ao longo de seis anos, fui bolsista integral da CAPES e da FAPEMIG, além de membro ativo do Nó.lab, onde pude desenvolver minhas habilidades de pesquisa nas áreas de Modelagem, Grasshopper e Jardins Verticais. Isso me permitiu expandir minha compreensão sobre o tema e contribuir para o avanço científico do conhecimento nessas áreas.

Ao longo deste período no PPGau, participei de dois grupos de pesquisa. Durante o mestrado, estive vinculada ao INOVA - Inovações Tecnológicas: Impactos da Tecnologia na Produção da Arquitetura e do Urbanismo, onde realizei pesquisas focadas em fachadas duplas. Posteriormente, no doutorado, ingressei no grupo de pesquisa NÓ - Núcleo de Investigação em Meios Digitais, Arquitetura e Cidade, onde fui orientada pela professora Andressa Carmo Pena Martinez e coorientada pelo professor Affonso Henrique Lima Zuin, vinculado ao Departamento de Agronomia. Participei de uma série de eventos, workshops, conferências e palestras na área, como: SIGraDI; World CAAD PhD; ENTAC; SIA, SEPAAC e SBQP, eventos que me ajudaram a expandir conhecimento e trocar ideias com outros profissionais e pesquisadores da mesma área no Brasil e ao redor do mundo. Além de participar desses eventos, também tive o privilégio de contribuir com o corpo acadêmico por meio da publicação de artigos e trabalhos relacionados aos meus estudos. Essas publicações não

apenas refletiram o tempo e dedicação à pesquisa, mas também serviram como uma plataforma para compartilhar minhas descobertas e insights com a comunidade acadêmica. Contribuí como membro do corpo editorial do jornal informativo Zenóbia (2019-2020), participei de bancas avaliadoras e atuei como coorientadora de alunos sob a supervisão do Professor Affonso Zuin.

Um dos pontos altos durante minha jornada no Nó.lab e na PPGau foi a honra de receber duas premiações internacionais, uma no congresso SIGraDI e outra no World CAAD Ph.D. Workshop, ambos premiando minha tese. Essa experiência não só validou o rigor, ineditismo e a originalidade da minha pesquisa, mas também me impulsionou a continuar buscando a excelência e a inovação em



Débora Mela

E-mail: debora.melaa@gmail.com

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paranaense (2010-2014), Mestre e Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa, UFV (2016-2023). Foi membro do Nó.lab onde desenvolveu pesquisas focadas em 'Modelagem algorítmico-paramétrica para fachadas verdes', tendo experiência nas áreas de Arquitetura, Paisagismo e Modelagem algorítmico-paramétrica.

ALÉM DAS 4 PILASTRAS

meus esforços acadêmicos. Além dessas premiações durante o doutorado, também recebi o prêmio de melhor trabalho publicado na área de tecnologia no evento SBQP, artigo resultante da minha dissertação de mestrado.

Em resumo, minha participação no Nó.lab foi uma parte fundamental da minha jornada acadêmica, proporcionando não apenas um ambiente estimulante para o crescimento intelectual, mas também oportunidades significativas para contribuir para o avanço do conhecimento na minha área de interesse. É importante ressaltar que durante o período de pesquisa do doutorado, consegui parcerias colaborativas com os Departamentos de Agronomia e Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, onde trabalhei com experimentos em campo, fiz análises em laboratórios de análise vegetal e aprendi sobre a fisiologia vegetal das espécies que estava utilizando na minha tese de doutorado. Essa parceria rendeu publicações em revistas científicas e enriqueceu ainda mais a metodologia e os resultados da pesquisa.

Após concluir meu doutorado e alcançar meus objetivos de pesquisa, encerrei minha participação no programa em março

de 2023. Essa escolha foi motivada por uma combinação de fatores, incluindo a busca por novas oportunidades profissionais e o desejo de aplicar os conhecimentos adquiridos em novos contextos e regiões. Embora minha jornada acadêmica tenha chegado ao fim no PPGau, ingressei na carreira acadêmica, buscando cargos de professora ou pesquisadora em instituições de ensino superior. Continuei desenvolvendo pesquisas de forma independente em colaboração com outras instituições e profissionais, como na UTFPR. Participei de eventos acadêmicos e bancas para compartilhar experiências e conhecimentos com outros profissionais da área. Publiquei e ainda estou publicando artigos em revistas especializadas para disseminar os resultados da minha pesquisa. E apliquei os conhecimentos adquiridos em projetos autorais de arquitetura. Nisso tudo, explorei novos tópicos de pesquisa, contribuí para iniciativas interdisciplinares, assim como me atualizei sobre os avanços em minha área de atuação acompanhado de novas conexões profissionais. E a integração entre teoria e prática permite-me traduzir os conceitos abstratos da pesquisa em soluções tangíveis e impactantes no campo da arquitetura.



COM A PALAVRA O DISCENTE

Entrevista com Adriano Felix

Entrei na UFV por via de um edital para estrangeiros divulgado no segundo semestre do ano 2023, direcionado a docentes da Universidade Lúrio (UniLúrio) onde trabalho, ao abrigo de um convênio assinado no ano anterior entre a UFV e a minha instituição que previa, entre outros objetivos, a colaboração na capacitação e formação de funcionários. Dentro do programa de doutorado em Arquitetura e Urbanismo, estou adepto ao PUPA, porque a pesquisa para o desenvolvimento da minha tese enquadra-se na Linha de Pesquisa 1. Estou pesquisando sobre a ocupação do solo urbano para habitação social e seu impacto na configuração espacial do Bairro de Muhala-expansão, na Cidade de Nampula, no Norte de Moçambique, sob a orientação da Professora Teresa Faria. A pesquisa nasce da minha preocupação com a forma como tem sido a resposta política à crescente demanda por habitação, numa cidade que segundo o CENSO 2017 possui 743.125 habitantes, numa área total de 404 quilômetros quadrados, acrescido ao fato de que apresenta a taxa de crescimento

populacional mais alta do país. A ocupação de espaços urbanos para habitação sem a devida urbanização nem fiscalização pelas autoridades municipais, com a predominância da autoconstrução, num cenário de crescentes e cada vez mais intensos eventos naturais extremos, remete-nos a um cenário de caos num futuro próximo. Aliás, segundo as previsões da ONU-Habitat, até 2050, cerca de 68% da população mundial estará nas zonas urbanas. E, considerando a dinâmica demográfica atual que a região onde a Cidade de Nampula se enquadra, não restam dúvidas que seja urgente olhar para a cidade com a lupa do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio 11 (ODM 11), “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, pois acreditamos que a concretização local deste objetivo passa necessariamente pelo devido tratamento da questão da habitação social, com base nos postulados de Henri Lefebvre (1999) sobre a prioridade do habitar ao se analisar a questão urbana, conjugado com o de David Harvey (2014) sobre o direito à



Adriano Felix

E-mail: adriano.felix@ufv.br

Graduado em Ciências da Educação (bacharel) e em Administração e Gestão Educacional (licenciatura) pela Universidade Católica de Moçambique, mestrado em Planejamento Regional pela La Trobe University (Austrália), Adriano Felix tem experiência profissional de assessoria em governo local, na área de planejamento de desenvolvimento, bem como experiência em assessoria no planejamento de desenvolvimento institucional, cooperação internacional ao nível da reitoria da Universidade Lúrio (pública), em Moçambique, incluindo a docência nos cursos de graduação em urbanismo e ordenamento territorial, administração e gestão em saúde, e a participação em 3 consórcios acadêmicos internacionais (LaTFURE, BioED e Climate-U).

cidade. A expectativa é de que no final se tenha conseguido desenvolver uma tese que problematiza as principais questões do habitar a periferia da cidade de Nampula, analisando o papel do Estado (ou sua representação legal) e do privado no processo de ocupação de solo para habitação, a configuração espacial disso resultante e, por fim, analisar a política de habitação social moçambicana.

Participo de um grupo de pesquisa em mobilidade urbana da Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da UniLúrio, o LeTRA, através do qual desenvolveu-se um projeto de conscientização das lideranças das escolas primárias, professores e alunos, membros do conselho de escola, sobre a segurança rodoviária das crianças, em 2022. O alvo eram as escolas localizadas ao longo de estradas de alto tráfego sem a devida sinalização nem infraestrutura de travessia segura para pedestres. Tivemos a colaboração financeira e técnica da ONG Plan International, vocacionada no trabalho com crianças, e a Polícia da República de Moçambique (PRM).

Participo, igualmente, do grupo de pesquisas sobre o ensino superior, Climate-U, sob a coordenação geral da University College London (UCL), dentro do qual foi desenvolvida uma pesquisa internacional, através de um consórcio de universidades do Reino Unido, Brasil, Moçambique, Quênia e Ilhas Fiji, designada “Transforming Universities for a Changing Climate” (Transformando universidades para um clima em mudança). No ano passado, 2023, um relatório (working paper) da pesquisa realizada foi publicado com o título “Stepping Up or Falling Behind? Students’ Views on Universities and the Climate Crisis” na página do grupo: https://www.climate-uni.com/_files/ugd/f81108_dcedb6adc3f940dd9e06686f8dd8dcfc.pdf.

Sou membro fundador e diretor executivo

da Associação Moçambicana de Estudos Aplicados (AMEA), que até ao momento tem se destacado na organização de eventos de exposição, divulgação e debate de pesquisas sociais relevantes, preferencialmente as que têm como objeto de estudo a região Norte de Moçambique. No ano passado, 2023, organizamos uma mesa redonda virtual que teve como oradores 4 autores moçambicanos de um artigo sobre científico intitulado “Housing conditions and public health” publicado na revista digital Trialog. O evento, realizado através da plataforma Google Meets, contou com a minha moderação e com a Nivalda Campos, mestrande do PUPA, como comentarista. Participei do Simpósio de Integração Acadêmica - SIA 2023 como Avaliador de Apresentação Oral.

Durante o período de pós-graduação, sugiro que se aproveite conhecer lugares, pessoas, projetos, comunidades e aprofundamento e expansão em relação à literatura especializada da área de estudo. Aproveitar o período de concentração para produzir mais papers, com melhor qualidade; participar ativamente das atividades do laboratório e dos eventos acadêmicos e científicos relevantes. Num evento, para além do seu escopo principal, pode-se aprender aspetos ligados à sua organização e a sua implementação, a avaliação pós-evento. Em cada componente e fase do evento existem oportunidades de aprendizagem, na prática existem espaços para participação ativa. Fora do campus ou da academia, há muito que se aprender, sobretudo quando se é estrangeiro: a gastronomia local, as diferentes expressões culturais, as particularidades do português mineiro, a literatura e o folclore, etc. Pessoalmente, como cristão evangélico, tenho estado a prestar assistência eclesial na APAC e no presídio de Viçosa, entre outras atividades religiosas voltadas para as comunidades carenciadas e/ou sistematicamente negligenciadas da periferia municipal.

 @pupa.ufv

 pupa.ufv.br

 pupa.arquitetura@ufv.br

LABORATÓRIOS

PUPA

Laboratório de Pesquisas em Urbanidades e Patrimônio

Professores: Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, Teresa Cristina de Almeida Faria, Luciana Bosco e Silva, Leonardo Civalle, Tiago Augusto da Cunha.

O PUPA foi criado em 2020 e reúne pesquisadores das áreas da Arquitetura e Urbanismo, Geografia e História, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG.au - UFV), tendo como objetivo o desenvolvimento de estudos e projetos nas temáticas de planejamento urbano, gestão urbana, mobilidade urbana e patrimônio cultural, com foco em cidades de pequeno e médio porte demográfico. A produção do laboratório inclui trabalhos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado, que contribuem para outras produções bibliográficas e técnicas: livros, capítulos de livros, artigos e eventos científicos. Além disso, o laboratório já ofereceu cursos de capacitação para a equipe técnica da UFV - Campus Rio Paranaíba e Prefeituras Municipais de Carmo do Paranaíba e Teixeiras (MG).

Em abril, os membros do Pupa participaram do evento "Representação dos Pós-Graduandos em Minas Gerais: 45 anos de história e ciência" em que os Professores Ítalo Stephan e Rosana Pimenta receberam a medalha comemorativa Milton Santos. A Professora Rosana Pimenta, a doutoranda Thamiris Rodrigues e o mestrando Everton Freitas participaram da mesa "Cultura, artes e seu papel na ciência". O doutorando Lucas Berdague participou da mesa "O papel da ciência na mitigação e enfrentamento de pandemias" e o

doutorando João Pedro Paixão (presidente da APG-UFV) foi um dos organizadores do evento.

No mesmo mês, o Pupa conduziu uma oficina para apresentar um método simples de gerenciamento de referências por meio do software Mendeley, visando auxiliar a organização de trabalhos acadêmicos: artigos, monografias, dissertações e teses. Demonstrou-se recursos de citação automática pelo Microsoft Word, além de possibilidades de leitura, produção de fichamentos e backup da bibliografia em nuvem. Ministrada por Túlio Resende, a oficina contou com a presença de estudantes de pós-graduação, professores e estudantes do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e de outros cursos da UFV.

Também neste semestre o Professor Ítalo Stephan ofereceu oficina sobre mobilidade urbana para estudantes do quarto ano do curso de Arquitetura e Planejamento Físico da Unilurio, de Nampula, Moçambique. A oficina apresentou as etapas da elaboração de um Plano de Mobilidade Urbana, com explanação de conceitos de mobilidade sustentável e acessibilidade urbana.

Os encontros semanais deste semestre acontecem às terças-feiras, às 16 horas. Acontecem atividades como discussão de textos, oficinas, palestras e desenvolvimento de material técnico.

NÓ-LAB

Laboratório de Modelagem Digital

Professores: Denise Mônaco dos Santos e Douglas Souza.

O NÓ.LAB investiga a interação entre arquitetura e meios digitais, especialmente em projetos digitais em diferentes escalas. Criado em 2014, o grupo concentra suas pesquisas em sintaxe espacial, parametrização, BIM, modelagem generativa e conceitos contemporâneos de arquitetura e urbanismo. Integra ferramentas de design digital e prototipagem rápida em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além de um laboratório, o Nó é um grupo de pesquisa centrado na interação e colaboração. Possui interesse no fluxo de conteúdos em múltiplas plataformas e trabalha em parceria com outras instituições e pesquisadores. Realiza workshops, desenvolvimento de projetos, pesquisas, eventos e publicações em periódicos. Todas as pesquisas e ações envolvem todos os membros da equipe.

Para isso, conta com equipamentos de alta qualidade para o desenvolvimento de suas propostas, como: Máquinas a laser, Impressoras 3D, Fresa CNC e um braço robótico.

Neste semestre o Nó.Lab está implantando um robô industrial KUKA no campus da UFV financiado pelo projeto de apoio ao laboratório Multiusuários da FAPEMIG

APQ-00774-19. Ele será instalado na Marcenaria Escola da UFV que está sob coordenação do Prof. Vinicius de Castro (DEF).

As ações atuais incluem a avaliação das demandas de infraestrutura físicas para instalação de ferramentas eletromecânicas e pneumáticas. Serão desenvolvidos protótipos destas ferramentas para análise funcional de seus sistemas e integração em uma rede de automação industrial. Espera-se desenvolver e implementar ferramentas de usinagem de materiais não ferrosos, ferramentas para impressão 3D em argila e cerâmica, e um sistema de paletização com garras automáticas produzidas pela equipe.

Também, O Nó.Lab está encarregado da gestão e reestruturação do FabLabUFV visando oferecer ações contínuas de prototipagem, ideação, criação e educação tecnológica. As ações serão ofertadas tanto à comunidade acadêmica como à comunidade externa à UFV.

Ainda no ano de 2024 o Nó.Lab irá oferecer um curso completo de prototipagem para apresentar diferentes processos de concepção, planejamento, modelagem e prototipagem de uma solução arquitetônica para edifícios.

 (31) 3899-2744

 latecae@ufv.br

LABORATÓRIOS

LATECAE

Laboratório de Tecnologias em Conforto Ambiental e Eficiência Energética

Professores: Joyce Correna Carlo, Rafael de Paula Garcia, Clarissa Ferreira Albrecht.

O Laboratório de Tecnologias em Conforto Ambiental e Eficiência Energética (Latecae) é um ambiente de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa. Abrange atividades voltadas ao conforto térmico/visual/luminoso do usuário, monitoramento, desempenho e eficiência energética das edificações, sustentabilidade, simulação e desenvolvimento de arquivos climáticos, além de estudos de smart materials, fabricação digital, prototipagem rápida e otimização mono e multiobjetivo.

O Latecae possui atualmente 23 pesquisadores, incluindo cinco professores, um pós-doutorado, quatro doutorandos, três mestrandos e dez iniciações científicas. A equipe está envolvida em atividades de ensino, pesquisa e extensão, como estágios de docência, orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso, oferta de disciplinas para graduação e pós-graduação, reuniões semanais, seminários com parceiros internacionais e cursos de simulação termoenergética em softwares como o EnergyPlus e Rhino+Grasshopper.

A equipe possui um caráter multidisciplinar, com formação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Matemática. Possui parcerias com os cursos de graduação e os Programas de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias Civil, Elétrica,

Agrícola e Mecânica, e Meteorologia da Universidade Federal de Viçosa, além das Universidades Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (graduação Eng. Civil e Química) e Estadual do Rio de Janeiro (PPG Eng. Mecânica). Possui parcerias internacionais com a Pennsylvania State University (USA), North Carolina State University (USA), Universidad de Valladolid (Espanha) e Universidade de Nampula (Moçambique). Está inserido na rede Iberoamericana Trapecio/Cyted.

Os projetos de pesquisa em andamento são financiados pelo CNPq e Fapemig e envolvem de dez a três pesquisadores cada. Os dois principais projetos têm como tema a investigação de tecnologias para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas em escolas e a criação do ambiente para ensaios e monitoramento do desempenho termoenergético do edifício e seus componentes.

Esses dois projetos de subdividem em pesquisas menores com foco em otimização e aprendizado de máquina, serviços ecossistêmicos, sustentabilidade, cálculo das emissões de CO₂, investigação, simulação e implementação de tecnologias para adaptação de edifícios às mudanças climáticas, ventilação para mitigação da COVID-19, uso de energia fotovoltaica, estratégias bioclimáticas e conforto térmico.

A equipe publicou mais de 30 artigos de periódicos nos últimos cinco anos, além de capítulos de livros, artigos em congressos, teses, dissertações, relatórios e Trabalhos de Conclusão de Curso.

LABORATÓRIOS

LPP

Laboratório de Pesquisas Em Projetos

Professores: Túlio Márcio de Salles Tibúrcio.

O Laboratório de Pesquisa em Projeto – LPP – surgiu em parceria com a PAD – Pró-Reitoria de Administração da UFV com o objetivo, por um lado, buscar e aplicar soluções tecnológicas e sustentáveis nos edifícios institucionais, e por outro lado, incentivar pesquisas relacionadas ao edifício em si. O laboratório tem desenvolvido pesquisas da pós-graduação, PIBIC, e projetos de extensão, como atividades do Grupo de Pesquisa Inova - Inovações Tecnológicas na Produção da Arquitetura, coordenado pelo Prof. Túlio Tibúrcio, com seus orientandos de pós-graduação, graduação, PIBIC e bolsistas de extensão; e outros professores envolvidos com o laboratório.

Atualmente, pesquisas de mestrado e doutorado, estão investigando temas como

fachadas verdes em clima tropical (mestrado – Patrícia Soares), tecnologias 4.0 em cursos de Design (doutorado Rodrigo Mendes e Sandro Souza), BIM em projetos de Engenharia (doutorado Pedro Lazzarini), tecnologia sustentáveis em hospitais (mestrado Ludmila Pizziollo); projeto de extensão Museu da Tecnologia da Informação (Gabriela Paula e Ariane), projeto de pesquisa Casas Viçosas (Profa. Josélia, Lucas, Marcos, Júlia).

LPP participa da CÉLULA BIM DAU-UFV, coordenado pelos professores Douglas Lopes e Prof. Túlio Tibúrcio. Esta célula BIM pertence à REDE DE CÉLULAS BIM da ANTAC – Associação Nacional de Tecnologias do Ambiente Construído.

Andressa Carmo Pena Martinez

Artigo completo

Vertical greening: The state of the art in digital modeling and simulation. International Journal of Architectural Computing

Autores: Débora Mela, Andressa Carmo Pena Martinez, Affonso Henrique Lima Zuin.

Data de publicação: 21/08/2023.

Local de publicação: International Journal of Architectural Computing.

Beatryz Cardoso Mendes

Artigo completo

Construindo pontes: a construção de pontes de palito de picolé no ensino básico como incentivo à inserção no ensino superior

Autores: Ariel Miranda de Souza, Isabella Marcossi Biagioni Baeta Carreira, Érika Adams, Karen Pereira Oliveira, André Martins Capanema, Mariana Palma Lima, Beatryz Cardoso Mendes, Leonardo Gonçalves Pedroti, José Maria Franco de Carvalho.

Data de publicação: 09/11/2023.

Local de publicação: Revista Elo - Diálogos em extensão.

Capítulo de livro

Use of Red Mud in Soil Stabilization for Pavement Through Alkali Activation

Livro: Characterization of Minerals, Metals, and Materials 2024 - The Minerals, Metals & Materials Series.

Autores: Sarah Souza Lima; Beatryz Cardoso Mendes; Taciano Oliveira da Silva; Emerson Cordeiro Lopes; Flávio Antônio Ferreira; Leonardo Gonçalves Pedroti.

Data de publicação: 03/02/2024.

Local de publicação: Springer.

Evaluation of Geopolymer Composites, Based on Red Mud and Metakaolin, for Building Application

Livro: Characterization of Minerals, Metals, and Materials 2024 - The Minerals, Metals & Materials Series.

Autores: Cássia Mirelly Milward de Souza, Beatryz Cardoso Mendes, Leonardo Gonçalves Pedroti,

Carlos Maurício Fontes Vieira.

Data de publicação: 03/02/2024.

Local de publicação: Springer.

Ítalo Itamar Caixeiro Stephan

Artigo

Avaliação das condições de planejamento urbano nas cidades com menos de dez mil habitantes na Zona da Mata Mineira

Autores: Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, Lina Malta Stephan, Leonardo Civalle e Ana Clara de Souza Pereira.

Data de publicação: 11/2023.

Local de publicação: Arqtextos.

A Habitação de Interesse Social e o Plano Diretor de Cataguases-MG

Autores: Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, Camilla Magalhães Carneiro, Marina Oliveira Franzini

Data de publicação: 11/2023

Local de publicação: cadernos de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

Capítulo de livro

Democratização do espaço urbano e segregação socioespacial uma análise de Conselheiro Lafaiete - MG

Autores: Ana Clara de Souza Pereira, Sérgio Luiz Milagre Júnior, Ítalo Itamar Caixeiro Stephan.

Data de publicação: 2023.

Local de publicação: Coleção Diálogos Jurídicos FDCL ? Vol. 2 : usos e abusos da democracia.

Trabalho completo

A atuação de promotores imobiliários externos na produção do espaço urbano de cataguases-mg

Autores: FRANZINI, M. Ítalo Itamar Caixeiro Stephan.

Data de publicação: 11/2023.

Local de publicação: Proximidades Distantes - V Seminário Internacional AEAULP.

Considerações sobre gestão e salvaguarda da paisagem urbana histórica

Autores: JACQUES, F., Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, VIEIRA, A. B.

Data de publicação: 11/2023.

Local de publicação: Proximidades Distantes - V Seminário Internacional AEAULP.

Joyce Correna Carlo

Capítulo de livro

Energy Consumption Evaluation for an Experimental Supermarket Located on a University Campus

Autores: Thiago Toledo Viana Rodrigues; Joyce Correna Carlo.

Data de publicação: 02/04/2024.

Local de publicação: The Contribution of Universities Towards Education for Sustainable Development.

Photovoltaics and the Built Environment in Brazil

Autores: Antonia Sônia A. C. Diniz, Joyce Correna Carlo, Suellen C. S. Costa; L. L. Kazmerski.

Data de publicação: 12/01/2024.

Local de publicação: Innovative Renewable Energy.

Leonardo Civale

Artigo

O extrativismo mineral no Brasil: a gestão corporativa de territórios a partir da necropolítica ambiental

Autores: Sara Fialho; Marcelo Leles Romarco de Oliveira; Leonardo Civale.

Data de publicação: 18/03/2024.

Local de Publicação: Revista Caderno Pedagógico.

Marilia Solfa

Artigo

Andrea Zittel: reflexões sobre a arte, o design e a expansão da lógica produtiva no universo da vida cotidiana

Autores: Marília Solfa.

Data de publicação: 08/03/2024.

Local de publicação: Áskesis.

Uma caixa de chocolates sobre Weimar: aproximações entre arte e design na produção de Barbara Bloom

Autores: Marilia Solfa.

Data de publicação: 12/04/2024.

Local de publicação: Palíndromo.

'Artistas brasileiros e suas práticas, 1950-1970': uma experiência didática para o curso de arquitetura e urbanismo

Autores: Vanessa Rosa Machado, Marília Solfa.

Data de publicação: 12/2023.

Local de publicação: Educação gráfica.

Trabalho apresentado

A arquitetura como jogo e a estética relacional: estratégias para a abertura do processo de projeto na produção do escritório colombiano El Equipo Mazzanti

Autores: Marilia Solfa.

Data de publicação: 12/2023.

Local de publicação: Anais do Seminário Internacional PROJETAR.

Rosana Aparecida Pimenta

Artigo

Uma experiência com luz e sombra para explorar as poéticas do espaço na sala de aula

Autores: Wenderson Flavio Paschoal Valverde, Rosana Aparecida Pimenta.

Data de publicação: 12/2023.

Local de publicação: IX Encontro Nacional de Licenciaturas.

Teresa Cristina de Almeida Faria

Artigo

E quando a paisagem se tematiza? Considerações acerca das transformações ocorridas na cidade de Tiradentes-MG mediante as dinâmicas turísticas

Autores: Karine Almeida Paula, Teresa Cristina de Almeida Faria.

Data de publicação: 12/2023.

Local de publicação: Geotextos.

V SEMINÁRIO "CIDADES, TERRITÓRIOS E DIREITOS" 2024

O evento é promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa em parceria com os Departamentos de Geografia, História, Educação e Artes e Humanidades da mesma instituição de ensino. O tema será "A cultura na construção do espaço urbano". Ocorrerá na UFV nos dias 23 a 25 de setembro de 2024, seguindo a trajetória bienal do evento. Mais informações podem ser acessadas pelo <https://www.even3.com.br/ctd2024/> ou pelo perfil do Instagram @cidadesterritoriosedireitos.

5º CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE AMBIÊNCIAS

Este evento ocorrerá simultaneamente em duas universidades, a Universidade Lusófona (Lisboa, Portugal) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil). O evento está sendo organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. O local do evento no Rio de Janeiro é no CRAB (Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro), localizado na Praça Tiradentes. O tema do evento será "Sensory Explorations, Ambiances in a Changing World". Ocorrerá entre os dias 8 a 11 de outubro de 2023.

XX ENTAC

No XX Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, organizado por diversas

universidades brasileiras em cursos de graduação e pós-graduação, sendo elas: Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Estadual de Londrina, terá como tema "A construção civil na era digital - pesquisa, inovação e capacitação profissional".

Ocorrerá entre os dias 9 a 11 de outubro de 2024, na cidade de Maceió, Alagoas,

3º ENCONTRO LATINOAMERICANO DO RURURBANO

O encontro busca discutir, divulgar, projetar políticas públicas voltadas aos fenômenos que acontecem no limiar dos limites entre o urbano e o rural. O evento ocorrerá entre os dias 17 e 20 de setembro de 2024, sediado no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

9º SEMINÁRIO DCOMOMO SÃO PAULO

O evento terá como tema "Preservar e valorizar o patrimônio arquitetônico moderno: o papel das instituições públicas e agentes privados", organizados pela Núcleo Docomomo e o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Santa Cecília. Ocorrerá entre os dias 26 a 28 de setembro de 2024, na Unisanta, na cidade de Santos.

PROCESSO SELETIVO PPGau ESTUDANTE NÃO VINCULADO

Solicitação para inscrição de estudante não vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV para o segundo semestre de 2024 ocorrerá de 27 de maio de 2024 a 14 de junho de 2024.

MESTRADO

Aluno(a): **Wallace Roberto da Silva Dornellas.**

Título: Projeto computacional para geração de soluções arquitetônicas de habitações em edifícios verticais.

Orientador(a): Andressa Carmo Pena Martinez.

Data da defesa: 07/11/2023.

Aluno(a): **Thamiris Calegari Rodrigues.**

Título: Soluções luminotécnicas para o espaço cênico: software como ferramenta de criação e operacionalização da luz.

Orientador(a): Rosana Aparecida Pimenta.

Data da defesa: 19/02/2024.

Aluno(a): **Pedro Carmo e Souza.**

Título: Effect of natural ventilation on airborne disease infection risk in lecture halls.

Orientador(a): Joyce Correna Carlo.

Data da defesa: 23/02/2024.

Aluno(a): **Larissa Danielle Pereira Lima.**

Título: O processo de expansão horizontal em direção às áreas periurbanas de Viçosa-MG, no período de 2007 a 2023: o caso do vetor sudeste.

Orientador(a): Teresa Cristina de Almeida Faria.

Data da defesa: 26/02/2024.

Aluno(a): **Beatriz de Oliveira Lima.**

Título: Iluminação, poética e corporeidade: perspectivas transformadoras do espaço urbano.

Orientador(a): Rosana Aparecida Pimenta.

Data da defesa: 26/02/2024.

Aluno(a): **Gabriela Toledo Rodrigues.**

Título: Crescimento Rural: impossível ou tendência?

Orientador(a): Tiago Augusto da Cunha.

Data da defesa: 27/02/2024.

Aluno(a): **Marina Oliveira Franzini.**

Título: Legislação urbanística e produção do espaço urbano: um estudo de caso sobre Cataguases/MG, no período de 2006 a 2022.

Orientador(a): Ítalo Itamar Caixeiro Stephan.

Data da defesa: 29/02/2024.

DOUTORADO

Aluno(a): **Talita da Conceição de Oliveira Fonseca.**

Título: Impactos do ambiente físico nas respostas psicofisiológicas e na restauração do bem-estar em estudantes de enfermagem durante a simulação clínica.

Orientador(a): Túlio Márcio de Salles Tibúrcio.

Data da defesa: 21/12/2023.

Aluno(a): **Arthur Zanuti Franklin.**

Título: Caparaó mineiro: a construção do território em torno do parque nacional pela atividade turística no período 2006 - 2022.

Orientador(a): Ítalo Itamar Caixeiro Stephan.

Data da defesa: 01/03/2024.

Aluno(a): **Karine de Almeida Paula.**

Título: As narrativas que compõem e projetam a cidade: o cotidiano, o turístico e o virtual e os reflexos do/no processo de planejamento e gestão urbanos de Tiradentes (MG).

Orientador(a): Teresa Cristina de Almeida Faria.

Data da defesa: 05/03/2024.

Aluno(a): **Fabiana Mendes Tavares Jacques.**

Título: Produção do edifício e da cidade no contexto dos pequenos e médios municípios.

Orientador(a): Leonardo Civale.

Data da defesa: 06/03/2024.

Aluno(a): **Caio de Carvalho Lucarelli.**

Título: Performance Investigation of a Climate-Active Top-Lighting Cell Developed with Generative Processes and Digital Manufacturing.

Orientador(a): Joyce Correna Carlo.

Data da defesa: 22/03/2024.

ENTREVISTA ESPECIAL

com Amanda Anderson de Souza

A Conferência das Partes (COP) é uma importante reunião internacional que reúne 197 países com o objetivo principal de discutir e propor soluções para questões climáticas globais. Recentemente, o Brasil foi escolhido como sede da COP 30, que será realizada em Belém do Pará, uma localização emblemática por estar no coração da Amazônia brasileira. A escolha do local tem um significado profundo, simbolizando a necessidade de solidariedade internacional e de um esforço conjunto para promover mudanças climáticas efetivas.

Como organizadores da COP 30, desempenhamos um papel crucial desde o início. Nossa primeira grande iniciativa foi a construção dos Diálogos Amazônicos, um fórum que envolveu a participação ativa de mais de 27 mil habitantes da Amazônia. Esses diálogos foram fundamentais para captar as preocupações e expectativas da população local em relação à COP 30. A participação de Ministros de Estado, Deputados Federais e outras autoridades de alto nível destacou a importância e a seriedade do evento. Os resultados desses diálogos foram compilados em relatórios detalhados, que foram apresentados à cúpula da COP 30 durante uma reunião significativa no dia 7 de agosto de 2023. Esses relatórios não apenas refletem as vozes dos amazonidas, mas também servem como um guia estratégico para as discussões que ocorrerão na conferência. Entre as principais metas da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas no Brasil está a necessidade urgente de discutir a Amazônia em seu próprio território. Este foco busca conscientizar os países participantes sobre a importância crítica de implementar mudanças mais rigorosas para prevenir as tragédias climáticas que têm se tornado cada vez mais frequentes. A Amazônia, sendo um mundo. Esses eventos têm servido como um lembrete constante da urgência de nossas ações. A expectativa é que a COP 30 proporcione um espaço para discussões mais aprofundadas e sérias sobre como os países podem e devem assumir compromissos reais e tangíveis. Desde a histórica Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e

Desenvolvimento de 1992, realizada no Rio de Janeiro, muitas metas foram propostas, mas os avanços têm sido insuficientes. A COP 30 representa uma oportunidade crucial para reavaliar esses compromissos e assegurar que as ações futuras sejam mais eficazes e alinhadas com as necessidades urgentes do nosso planeta.

Em resumo, a realização da COP 30 no Brasil, especificamente na Amazônia, é um chamado à ação para todos os países participantes. É um momento para refletir sobre as lições do passado, ouvir as vozes das comunidades diretamente afetadas e traçar um caminho claro e resolutivo para um futuro sustentável.



Amanda Anderson de Souza

E-mail: amanda.anderson@mtp.gov.br

Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério da Previdência Social, Bacharel em Direito, Pós Graduada em Direito Achado nas Ruas pela UNB, com mestrado em Direitos Humanos e Fronteiras da UFGD, Professora Eventual da Escola Superior da Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul.

